

CONCEPÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

¹Janicarla Lins de Sousa; ²Jefferson Antonio Marques; ³Gustavo de Alencar Figueiredo

¹Escola Estadual Ensino Fundamental Dom Moisés Coelho – jannecarlalins@hotmail.com

²Universidade Federal de Campina Grande - CFP/UFPG – jeffymarques@gmail.com

³Universidade Federal de Campina Grande - CFP/UFPG – gualfig@ufcg.edu.br

Introdução

A formação de professores é um desafio que se estende no âmbito nacional e internacional. A partir de revisões literárias é possível verificar que a formação inicial de professores é influenciada pela dicotomia entre ensino e pesquisa, onde o bacharelado se sobressai em relação às licenciaturas, diante da desvalorização do magistério (PEREIRA, 2000). De acordo com André (2012), analisando as Políticas e Programas de Apoio aos Professores Inicantes no Brasil, indentificou-se três programas que podem contribuir com a inserção na docência: o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), proposto pela Capes/MEC, em âmbito federal; o Bolsa Alfabetização, pelo Estado de São Paulo; e o Bolsa Estagiário, pelo município de Jundiá (SP). Estes, além favorecer a aproximação através da parceria entre universidades e escolas de ensino básico, podem atenuar as dificuldades que surgem no início da docência. Nesse contexto, o PIBID busca ampliar melhorias no sistema de ensino e qualificar os alunos que têm interesse pelo magistério nas áreas afins (CAPES, 2012).

A Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE (2006), ao analisar a evasão do magistério em países distintos, constatou que as taxas de evasão mais altas ocorrem nos primeiros anos de atuação docente e tende a diminuir no decorrer do tempo em que vai se adquirindo experiência profissional. Segundo García, (2011), o período inicial das atividades docentes é cheio de desafios em contextos geralmente desconhecidos, requerendo mais conhecimento profissional, responsabilidade com a aprendizagem dos alunos e conservação do equilíbrio pessoal. Dessa forma a existências de programas e políticas de capacitação fundamental, torna-se fortes aliados ao acompanhamento de professores no início das atividades docentes, como forma de qualificação profissional e incentivo em atuar no magistério.

Nessas perspectivas, o PIBID apresenta metas que são fundamentais para incentivar a formação qualificada no magistério, com atuação na educação básica e proporcionando, entre outros fatores, uma educação pública significativa. Além das diversas interações, o mesmo também tem como meta gerar uma integração entre educação superior e a educação básica. Busca proporcionar a pesquisa na área educacional e incentiva os professores da rede básica de ensino a serem co-formadores dos futuros docentes (CAPES, 2012).

Assim, o objetivo deste trabalho constitui em evidenciar a importância do PIBID na formação de professores de iniciação à docência, na formação continuada dos supervisores e as contribuições favoráveis ao desenvolvimento das aprendizagens dos discentes diante das metas e ações realizadas.

Metodologia

As considerações aqui feitas são de caráter qualitativo com base nas experiências adquiridas na condição de bolsista de iniciação à docência (ID) do subprojeto de Biologia do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande – CFP/UFCG, no período da graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura) pela UFCG, cujas atividades foram executadas na Escola Estadual Professor Crispim Coelho e também, com base nos trabalhos, em andamento, realizados enquanto professora de Ciências e supervisora do subprojeto de Física na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Moisés Coelho. Nesta, seis discentes/bolsistas desenvolvem atividades junto às turmas do 9º ano e ambas as escolas situam-se no município de Cajazeiras/PB.

Durante a graduação e atuação como bolsista ID, vivenciei atividades similares às do subprojeto de Física, além de excursões didáticas, palestras, análise de coleções didáticas e do projeto pedagógico, diagnóstico da infraestrutura e revitalização do pomar da escola e divulgação das atividades realizadas em eventos científicos, principalmente dos encontros do PIBID.

Entre as principais atividades que já foram e tem sido promovidas, na condição de supervisora do subprojeto de Física, de julho de 2016 até o presente, estão a docência compartilhada, intervenções em sala de aula, atividades experimentais, participações em palestras e amostra cultural, organização de feiras de Ciências, entre outras.

Resultados e discussão

De acordo com tais experiências, são fundamentais as contribuições do PIBID na formação inicial, pois ao favorecer o contato direto com o seu futuro campo de atuação profissional, o Programa permite conhecer os desafios que são vivenciados no contexto da prática escolar, não apenas no âmbito de sala de aula, mas na escola como um todo. Sua duração proporciona aos estudantes vinculados maior interação, favorecendo reflexão e busca por estratégias que contribuam para o processo de ensino e aprendizagem no âmbito da formação de sujeitos críticos e autônomos.

Durante desempenho das atividades realizadas na escola enquanto bolsista ID, os desafios mais significativos foram: lidar com as limitações do espaço escolar na execução dos trabalhos; falta de água para desenvolver projetos de Educação Ambiental e a indisponibilidade de utilização de recursos eletrônicos em virtude da infraestrutura (como instalação elétrica antiga). Entretanto, as experiências adquiridas foram enriquecedoras, favorecendo a reflexão das atividades desenvolvidas e sistematizando as contribuições na construção dos nossos conhecimentos quanto ao futuro exercício da docência.

Ao avaliar o desempenho dos bolsistas, no atual papel de supervisora, é perceptível a evolução desses quanto à postura em sala de aula, interação durante a realização das atividades planejadas, reflexão acerca das demandas mais emergentes, além das iniciativas diante das observações feitas.

Quanto às contribuições do PIBID na formação continuada, o Programa é um caminho oportuno que proporciona à docente manter um vínculo ativo junto à comunidade acadêmica e, dessa forma, construir seus conhecimentos científico-pedagógicos, contribuindo para sua qualificação profissional, além de colaborar com a formação dos futuros educadores, por meio de orientações, interações e ações contempladas. Estas, além de serem importantes para ambos, fortalecem o vínculo e o compromisso dos docentes frente aos desafios que naturalmente surgem no exercício do magistério. No tocante à esse aspecto, atualmente,

exercer o magistério não é fácil, pois este apresenta uma abrangência que vai além dos conhecimentos técnicos e específicos que são abordados nas universidades, mas uma variabilidade de questões que só se tornam visíveis quando há uma reciprocidade entre o meio acadêmico e o espaço escolar (MARTINS, 2012).

Conclusões

Diante das experiências vivenciadas como bolsista de Iniciação a Docência, tive a oportunidade de aprimorar meus conhecimentos relacionados a prática docente, assim como conhecer os processos que envolvem a comunidade escolar, que buscam garantir um espaço propício ao desenvolvimento das aprendizagens. Oportunidade esta, complementou os estágios supervisionados, contribuindo de forma efetiva na minha formação docente. Com relação as execuções de atividades integrada ao Subprojeto de Física como supervisora, posso afirmar que o referido projeto, apresenta uma importância fundamental na formação dos futuros docentes, o que nos possibilita diante da vivência no espaço escolar e a refletir sobre o nosso próprio desempenho com base nos resultados obtidos, para assim promovermos uma prática significativa a partir do exercício de nossas habilidades em lidar com estratégias promissoras para a construção de uma aprendizagem construtivista.

Fomento

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

Referências

ANDRÉ, M. **CADERNOS DE PESQUISA: POLÍTICAS E PROGRAMAS DE APOIO AOS PROFESSORES INICIANTE NO BRASIL**. v.42 n.145 p.112-129 jan./abr. 2012

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Disponível em: <<http://capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 11 Março, 2017.

GARCIA, C. M. Políticas de inserción en la docencia: de eslabón perdido a puente para el desarrollo profesional docente. Santiago: **Preal**, 2011.

MARTINS, R. E. M. W. Contribuições para iniciação à docência: A experiência do PIBID Geografia da Faed/Udesc. **Revista de Ensino de Geografia**. Uberlândia, v.3, n.5, p.54-63. jul./dez. 2012.

OCDE. Professores são importantes: atraindo, desenvolvendo e retendo professores eficazes (**Relatório de Pesquisa**). São Paulo: Moderna, 2006.

PEREIRA, J.E.D. **Formação de professores – pesquisa, representações e poder**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.